

VIDA NOVA PARA O MUSEU DA MÚSICA DE MARIANA

Paulo CASTAGNA*

CASTAGNA, Paulo. Vida nova para o Museu da Música de Mariana. *Concerto*, São Paulo, jul. 2002, p.13

O projeto “Acervo da Música Brasileira / Restauração e Difusão de Partituras” da Fundação Cultural e Educacional da Arquidiocese de Mariana, financiado pela Petrobrás e administrado pelo Santa Rosa Bureau Cultural, representa uma das mais importantes iniciativas na área de musicologia histórica no Brasil.

Entre os principais objetivos deste projeto estão a edição, gravação e apresentação pública de obras até então nunca gravadas e presentes em manuscritos musicais do Museu da Música de Mariana - um dos mais importantes acervos brasileiros do gênero - com a produção de três CDs por ano (durante três anos), acompanhados de álbuns com todas as partituras editadas. Para viabilizar a seleção das obras e a localização dos impressos e/ou manuscritos nas quais figuram, mas também para contribuir com o próprio acervo, foi incluída no projeto a reorganização e catalogação dos impressos e manuscritos de música religiosa lá existentes. Além disso, foi projetado o site www.mmmariana.com.br, sob a coordenação de Ivan Pedro Jorge, no qual estão gratuitamente disponibilizados aos internautas todas as partituras editadas (em formato PDF), todos os manuscritos utilizados para as edições (em formato JPG), arquivos de áudio de algumas das obras gravadas, muitas informações, documentos, textos e fotografias, além de um contato para a aquisição dos CDs e das partituras impressas.

Cerca de 150 pessoas estão envolvidas nesse projeto, entre elas os pesquisadores da Equipe de Musicologia, constituída por Aluizio José Viegas (São João del Rei), André Guerra Cotta (Belo Horizonte), Carlos Alberto Figueiredo (Rio de Janeiro), Clóvis de André (São Paulo), Francisco de Assis Gonzaga da Silva (Ouro Preto), Marcelo Campos Hazan (Rio de Janeiro), Maria José Ferro de Sousa (Ouro Preto), Maria Teresa Gonçalves Pereira (Mariana), Paulo Castagna (São Paulo), Vitor Gabriel de Araújo (São Paulo) e Vladmir Agostini Cerqueira (Belo Horizonte).

O Museu da Música de Mariana foi fundado em 1973 pelo então Arcebispo de Mariana, D. Oscar de Oliveira, para preservar documentação musical impressa e manuscrita dos séculos XVIII, XIX e XX, originárias da própria cidade e de cerca de 30 outras localidades mineiras. Existem, nesse acervo, perto de duas mil composições musicais brasileiras e estrangeiras dos séculos XVII a XX, muitas delas desconhecidas em outras localidades, mas também muitos manuscritos cujas obras se interrelacionam ou se completam com a música de papéis preservados em outras instituições.

Antes do início do presente projeto, o Museu da Música já contava com uma organização realizada por José de Almeida Penalva entre 1971-1972 e por Maria da Conceição de Rezende entre 1973-1984, além de um fichário e um catálogo manuscrito por Conceição Rezende, referentes a não mais que 55% do acervo de impressos e manuscritos musicais avulsos de música religiosa.

Por essa razão, a seção de música religiosa do Museu da Música está sendo reorganizada e submetida a uma nova e rigorosa catalogação, mas que irá preservar e valorizar o trabalho desenvolvido anteriormente no Museu da Música por Penalva e

* Professor e Pesquisador do Instituto de Artes da Unesp e coordenador musicológico do projeto Acervo da Música Brasileira

Rezende. O trabalho está sendo baseado nas normas do ISAD(G) - *International Standard for Archival Description (general)* e do RISM - *Répertoire International des Sources Musicales* (International Inventory of Musical Sources), este último um projeto de âmbito internacional que completou cinquenta anos de existência em 2002 e que está sendo utilizado pela primeira vez no Brasil.

Essa catalogação, além de redimensionar a importância do acervo, representa um novo passo na musicologia histórica brasileira, pela sua amplitude, pelo grau de precisão que está sendo adotado, pela utilização de normas internacionais, pela democratização do acesso ao acervo do Museu e por respeitar a diferença entre documento musical e composição musical. O catálogo será disponibilizado aos consulentes a partir de 2004 no Museu da Música e, dependendo de futuros projetos, também sob a forma de livro, CD ROM, ou em página da internet.

Ressalte-se, finalmente, que os consulentes continuam tendo acesso ao Museu da Música e sendo lá bem recebidos, já que todo o trabalho está sendo desenvolvido com a finalidade de difundir o conteúdo do acervo e contribuir para a pesquisa e execução da música nele preservada.